

SEMANÁRIO

MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVI - N.º 760



ESPINHO

2-04-92

PREÇO: 50\$00

HOMEM DE COMBATE

Manuel Laranjeira em Dupla Homenagem

Foi com um auditório completamente super-lotado de pais e alunos que decorreu, no passado dia 28 de Março, na Escola Profissional de Espinho, uma homenagem ao médico e escritor Manuel Laranjeira.

A cerimónia iniciou-se com a exibição de um vídeo "curta-metragem" elaborado pelos alunos de Comunicação, onde se fazia referência à biografia e personalidade do homenageado.

A leitura de dois textos da obra de Manuel Laranjeira por dois alunos foi um dos momentos mais significativos do programa não só pela emoção que os mesmos continham, mas também pela expressividade da leitura.

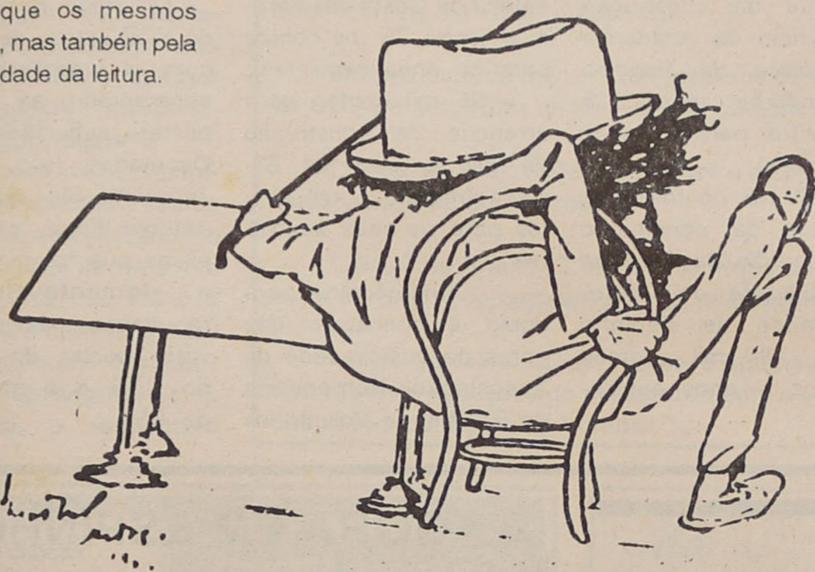
Universidade de Aix-En-Provence (França) e é o autor de uma tese de doutoramento sobre Manuel Laranjeira. Na sua longa explanação, Bernardo Martocq falou de quase tudo o que havia para abordar. Falou do homem ("alta consciência cívica e ética"), falou da obra ("tentativa de uma reforma profunda na consciência nacional") e de todo o processo gradativo verificado e expresso nos livros que publicou.

Sem Sousa Lara mas com

passado para compreender o futuro".

Mas as comemorações do 80.º aniversário da morte de Manuel Laranjeira não se ficaram por aqui. Fazendo jus ao ditado "mais vale tarde do que nunca", a Câmara lembrou-se de aprazar também para dia 28 (por que razão duas conferências no mesmo dia?) uma conferência sobre o dito senhor.

A conferência, intitulada "O Mito de D. Juan no Diário Íntimo de Manuel Laranjeira", foi proferida por Maria Clara



O primeiro orador da tarde foi Orlando Silva, autor da fotobiografia de Manuel Laranjeira, argumentando que a "visão de Manuel Laranjeira não é apenas a do pessimista e sombrio, mas um conversador impenitente, inteligente e irónica". Orlando Silva pautou o seu discurso pelo elogio de Manuel Laranjeira e a sua comparação a grandes vultos da literatura portuguesa.

Mas a alocução mais esperada ainda estava para vir. Chama-se Bernardo Martocq, é professor na

José Augusto Seabra finalizaram-se os discursos dos convidados. O embaixador de Portugal junto da UNESCO começou por alertar para o que é demasiado óbvio: "Manuel Laranjeira nem sempre tem tido a atenção que merece. Espero que este seja o começo de que algo está a mudar". Mas não se ficou por aqui nas suas considerações: "O exemplo que nos dá Manuel Laranjeira não é o do suicida, mas do político e do cidadão interveniente na vida pública. É preciso que os jovens conheçam o

Lourenço Campos, da Universidade Nova de Lisboa, que, perante uma assistência interessada, dissertou sobre a personalidade de Manuel Laranjeira e o seu relacionamento com o sexo feminino, onde se destaca a grande ligação à Mãe, os conflitos internos exteriorizados com Augusta ou a admiração irresistível pela tuberculosa. Considerando um grande vulto da literatura nacional, com tragos de Pessoa e Torga, a conferencista abriu o interesse para um maior aprofundamento da obra literária de Laranjeira.



TELEVISÃO POR CABO EM ESPINHO?

O concelho de Espinho pode vir a contar com a distribuição de Televisão por Cabo. A empresa Multicanal - MCTV, propôs ao executivo camarário o estabelecimento de colaboração com o

Município, com vista a estudar a viabilidade da ideia.

A Câmara diz que está aberta à colaboração. Será que vamos ficar, como os Simpsons, presos ao aparelho?

ORQUESTRA DE CÂMARA EM SÉRIE DE CONCERTOS

NO PORTO E EM GAIA

A Orquestra de Câmara da Escola Profissional de Música de Espinho vai apresentar-se em vários concertos, dois deles encerrando um ciclo de trabalho em que foram preparadas obras de Mozart, Braga-Santos, Telemann, Fauré, Locatelli e Marcello.

Estas duas apresentações terão lugar nos próximos dias 3 e 4 de Abril (sexta e sábado, respectivamente), ambos às 18 horas, no primeiro caso na Escola Superior de Música do Porto (Rua da Alegria, 503), e, no segundo, nos Armazéns da Firma "Porto Poças" (Rua Visconde das

Devesas, 186 - Gaia).

A Direcção da Orquestra está a cargo do Maestro búlgaro Kamen Goleminov, que desde Janeiro é responsável pela formação dos jovens músicos que até ao Verão irão cumprir um programa de apresentações públicas particularmente intenso, no país e no estrangeiro.

DE AVEIRO ATÉ
ESPINHO,
COM O CORO

Por outro lado, a apresentação de uma ópera da Renascença, "Dido & Adeas", de Henry Purcell, constitui a referência mais significativa no programa da

próxima série de concertos a levar a cabo por aquela Orquestra de Câmara. Esta primeira ópera inglesa, a que se pode chamar uma obra-prima, data de finais do séc. XVII e na sua interpretação participarão ainda, como solistas, um grupo de alunos de Canto do Conservatório de Música de Aveiro, juntamente com o Coro Popular de Espinho.

A "Sinfonia Fúnebre", de Pieta Locatelli, completa o programa, que será apresentado no dia 10 de Abril, sexta-feira, em Aveiro, e dia 11, sábado, pelas 21.30 horas, na Capela de N.ª Sr.ª d'Ajuda (Espinho), numa organização da Irmandade daquele templo.

Telefones



ESPINHO

Hospital.....	72 1141
C. Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Farm. Santos.....	720331
Farm. Paiva.....	720250
Farm. Higiene.....	720320
G. Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
CP.....	720087
Tribunal.....	722351
Bibl. Municipal.....	720698
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
CTT.....	720335
Registo Civil.....	720599
J.F. Espinho.....	724418
C.M.E.....	720020
Rep. Finanças.....	720750
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
Táxis (Câmara).....	723167
Maré Viva.....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
U. Saúde.....	725810
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
U. Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg. Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724018
U. Saúde Silvald.º.....	723642
U. Saúde Mar.º.....	723101
Farmácia.....	720278



PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

EM FAVOR DO QUADRO DE PESSOAL

Face à recente aprovação, pela Assembleia Municipal, do novo organograma e quadro de pessoal para os serviços municipais, e tomando em conta a posição aí assumida pelos representantes do PSD, com a apresentação a aprovação de uma recomendação dirigida à Câmara relativa ao procedimento a adoptar na utilização daqueles documentos, a Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Social Democrata achou por bem tornar público o seguinte:

- Manifestar a sua concordância com tal posição, reveladora de compreensíveis preocupações quanto à gestão de pessoal ao serviço do município;

- Realçar a especial cautela e prudência que a gestão do novo quadro de pessoal deve merecer por parte

da Câmara Municipal, atendendo à importante parcela que os encargos com o pessoal absorve do orçamento da receita corrente da Câmara, e que no cor-

rente exercício de 1992 se situa próximo dos 60%;

- Apelar no sentido de ser dado estrito cumprimento à recomendação feita aprovar na Assembleia

Municipal, de forma a dotar os serviços da Câmara Municipal de quadros capazes de assegurar um levantamento exaustivo, sério e eficaz das necessidades

do concelho, e que permitam uma adequada gestão dos recursos humanos existentes e o preenchimento das vagas a abrir pelos mais capazes;

- Considerar que é inaceitável, e contraditório com tal objectivo, que a gestão do novo quadro de pessoal se processe tendo em vista a "legalização" de situações precariamente constituídas e a promoção de pessoas previamente determinadas;

- Sensibilizar toda a Câmara Municipal para a instantane necessidade de estudar a forma de reduzir o peso que os encargos com o pessoal têm actualmente no orçamento da receita corrente do município, sob pena de, a curto prazo, se tornar praticamente inviável uma adequada política de investimentos.



Comissão Política sente-se na necessidade de apoiar os seus autarcas.



Investimentos para Espinho chumbam no Parlamento

Após ter sido recentemente aprovada na Assembleia da República a Lei do Orçamento de Estado para 1992 que inclui os investimentos da responsabilidade da Administração Central agrupados no PIDDAC, a Comissão Concelhia de Espinho do PCP, ao tomar conhecimento do conteúdo da parte daquele Programa relativa ao nosso Concelho, consid-

erou que não estavam contempladas algumas das nossas necessidades e aspirações.

Por isso, decidiu sugerir, através da DORAV ao Grupo Parlamentar do Partido a elaboração de algumas propostas de alteração ao PIDDAC para 1992, com o objectivo de serem incluídas novas verbas que a seguir apresentamos:

- 10 mil contos para arranque da construção do Edifício da Academia de Música de Espinho (prevendo-se mais 110 mil contos para os anos seguintes);

- 20 mil contos para arranque da construção da Extensão da Marinha de Silvalde do Centro de Saúde de Espinho (mais 180 mil contos para os anos seguintes);

- 50 mil contos para a defesa da Costa em Paramos (mais 75 mil contos para os anos seguintes);

- 25 mil contos para arranque da construção da Escola C+S de Silvalde (mais 225 mil contos para os anos seguintes);

- 10 mil contos para apoio à conclusão das obras do edifício-sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários

de Espinho.

O Grupo Parlamentar do PCP esteve de acordo com as sugestões, tendo apresentado as 6 propostas subscritas pelos Deputados João Amaral, Jerónimo de Sousa e António Filipe, propostas essas que foram votadas e «lamentavelmente» recusadas, devido aos votos contra do PSD e à abstenção do PS.

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/ D
723129 c/ Fax e 2004116,
2.ªs e 4.ªs de tarde.

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo o serviço para Homem, Senhora e Criança.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
☎ 721823



Farmácias

Quinta, 2.....	Teixeira
Sexta, 3.....	Santos
Sábado, 4.....	Paiva
Domingo, 5.....	Higiene
Segunda, 6.....	G. Farmácia
Terça, 7.....	Teixeira
Quarta, 8.....	Santos



CINEMA

Sessões Normais → Hoje: "O Cabo do Medo"
3 a 9: "A Pequena Endiabrada"

Sessões da Meia - Noite → Sexta, 3: "Comandos para Vencer"
Sáb., 4: "História Interminável II"

Sessão Infantil → Domingo, 5: "O Pestinha"

AGORA EM ESPINHO

APOIO ÀS EMPRESAS NA:

- Importação/Exportação
- Traduções
- Intérprete
- Envio de Fax's
- Explicações de Inglês até ao 12.º ano (Individual ou em Grupo)
- Vendas por catálogo c/ pagamentos em 3 vezes

RUA 19, N.º 297 - 1.º
4500 ESPINHO
Telefone / Fax N.º 728571
(ao lado da Foto Artis)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

No fim do relato anterior, erradamente esperado, adiantava a hipótese de ser esta a última reunião da assembleia. Como facilmente podem constatar pelo título, tal não aconteceu.

Dos doze documentos inseridos no período de antes da ordem do dia que faltavam discutir para encerrar esta sessão, somente cinco subiram a plenário.

A abertura desta reunião de 23 de Março foi consagrada à apresentação dos votos de pesar pela morte do escritor Manuel Ferreira e ainda do Padre Costa.

Posto este intruíto, passou-se à apreciação do primeiro documento da noite. Proposta de recomendação da CDU ao executivo no sentido de melhorar as condições de segurança dos alunos da Escola Primária do Monte. A vogal comunista Saudade Teixeira Lopes apresentou o documento, dando relevo às "condições de segurança, sem esquecer a degradação das instalações, nomeadamente os quartos de banho, que têm um aspecto marcadamente surrealista".

O texto seria ligeiramente alterado em virtude da intervenção de Carvalho e Sá, presidente da Junta de Paramos, que afirmou que "a Câmara já garantiu a melhoria das condições de segurança e, portanto, o respectivo

inventário já está feito". Assim sendo, e fazendo boafé nas palavras de Carvalho e Sá, a bancada da CDU consentiu na alteração ao texto inicial, cujo sentido não retira o significado desta moção. Unanimidade das bancadas.

O documento seguinte, da responsabilidade do grupo democrata cristão, versava aspectos genéricos de carências a nível da freguesia anfitriã. Ítems como a habitação, o saneamento básico, vias de comunicação, equipamentos, educação, cultura e desporto e a defesa do ambiente constituíam este texto de duas páginas apresentado por Correia de Araújo.

Segundo este vogal, seria "a ocasião própria para pormos os problemas de Paramos na berlinda". Esta intervenção mereceu algumas críticas da bancada da CDU através

do vogal Jorge Carvalho e também de Carvalho e Sá. Genericamente, esteve em causa a inocuidade deste documento, "excessivamente generalizado e de redacção apressada", conforme opinião expressa



A Assembleia Municipal regista em Paramos dois recordes deste mandato: o maior número de moções (20) e o ponto da ordem de trabalhos mais pequeno (1 assunto).

do deputado comunista.

Documento seguinte, este sim mais específico, tratava o problema da habi-

tação na freguesia, especificamente o Bairro da Lomba. Segundo a CDU, autora desta recomendação, o estado degradado destas habitações tem provocado o descontentamento da população do bairro que se vê assim votada ao esquecimento. É, portanto, urgente

proceder ao arranjo do Bairro da Lomba e a tomada de medidas necessárias à venda destas casas a preços acessíveis de acordo com as possibilidades dos arrendatários.

Na ordem de trabalhos seguia-se mais um documento da CDU, também relacionado com a habitação mas aqui em outros aspectos. Falava-se agora de construção de habitações sociais na Quinta do Álvaro Rola, promessa já com barbas.

Depois da exposição de Jorge Carvalho, Carvalho e Sá entrevistou para "pedir à CDU para retirar esta recomendação porque a mesma acaba por contrar-

esta imposição ao executivo para que proceda de imediato aos estudos e projectos para que em '93 haja finalmente habitação social na Quinta de Álvaro Rola.

Logicamente que a CDU não poderia aceitar tal proposta, como referiu o seu vogal Rui Abrantes: "Esta recomendação, ao contrário do que afirma o presidente da Junta de Paramos, nunca poderá atrasar o processo, mas sim contribuir para que a sua conclusão seja acelerada".

Os vogais do PSD não gostaram desta imposição ao executivo e votaram negativamente o documento.

Foram os únicos. 13 a 12, favoráveis ao documento. Mas não foi pacífico este espaço de debate. António Lacerda e a bancada da CDU envolveram-se em acusações mútuas e o ambiente animou.

Este ânimo deu forças aos vogais para aprovarem mais um documento antes de recolherem a vale de lençóis. Aliás, o tema desta moção da CDU daria para animar qualquer um, em qualquer circunstância. Abusos e ilegalidades da EDP. Nestas alturas, até eu gostava de ser vogal para proferir alguns impropérios contra o estado da cobrança da energia eléctrica que a EDP vem proporcionando. É que, além de sermos mal servidos, todos os meses somos autenticamente assaltos pelas arbitrariedades dos senhores "eléctricos". E nada de resmungar porque a onipotência da EDP tudo pode. Que raiva! Em resumo, era este o sentir do documento da bancada comunista, a que até eu tive vontade de acrescentar o meu voto simbólico. Provavelmente, continuar-se-à a chover no molhado, mas pelo menos desabafasse.

Os vogais voltaram a reunir-se na passada segunda-feira e esperamos que agora para acabar de vez com este Paramos e Não Paramos. O relato na próxima edição.

□ João Teles

BREVES

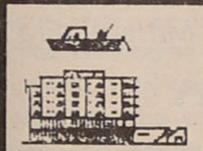
* Rui Abrantes (CDU): "O Sr. Eng.º Lacerda é bom técnico mas mau político..."

* António Lacerda (PS): "Conhecemos os dotes da CDU de disvirtuar as afirmações alheias..."

* Correia de Araújo (CDS): "Paramos é a freguesia mais aveirense do concelho..."

* Correia de Araújo (CDS): "... tem que se melhorar as vias de comunicação social na freguesia..."

* Jorge Carvalho (CDU): "Espero que não tenham resolver o buraco do orçamento com a venda das casas do Bairro da Lomba..."



"PENSE BEM
TEMOS A HABITAÇÃO
QUE LHE CONVÉM"

VISITE-NOS

CONSTRUÇÕES
LANCHA & FILHOS, LDA.

APARTAMENTOS T3 TIPO DUPLEX E T4

TELEFONE 724255 / 7311063

RUA 38 N.º 284 E 298 - ANTA - ESPINHO

(Junto à Esc. Sec. Dr. Manuel Laranjeira)

da



O Pão de
Cada Dia



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE
PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

RUA 19 N.º 245 * TEL. 720678 * 4500 ESPINHO

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310

TELEF. 722864

4500 ESPINHO



O PÁTIO D'AVÓ

Especialidades: Queijos/Presunto/Enchidos/Vinhos

Maria de Lurdes

MERENDAS

Monteiro de Oliveira

RUA 20 N.º 214 - TELEFONE 720430 - 4500 ESPINHO

O BOLETIM MENSAL DA MAIORIA

Romeu Vitó propôs na reunião do executivo camarário do dia 17 do corrente mês a contratação de um profissional habilitado para a edição de um Boletim Informativo da Câmara, por um período de doze meses, prorrogáveis, «no caso de haver conveniência de serviço».

O Presidente da Câmara apresentou esta proposta por considerar haver uma necessidade de se iniciarem tarefas que possibilitem a edição desse Boletim, que teria periodicidade mensal. Teve ainda em conta que essas mesmas tarefas terão carácter excepcional e temporário.

A proposta foi aprovada por maioria, com 4 votos a favor e 3 contra, estes dos vereadores Rolando de Sousa, Artur Bártolo e Casal Ribeiro.

PREJUÍZOS PARA JORNAIS

O Vereador Rolando de Sousa, ainda que reconhecendo a necessidade neste momento do recurso a técnicos no exterior da Câmara para a elaboração do Boletim por um período transitório e excepcional, é de opinião que «o contrato a estabelecer não deverá ultrapassar 6 meses procedendo-se

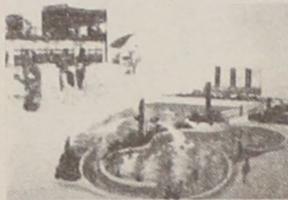
depois à contratação por concurso público de Técnicos previstos no Organograma recentemente aprovado. Paralelamente, gostaria de frisar a minha preocupação quanto aos eventuais prejuízos para os 3 jornais



BOLETIM MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

N.º 2 Setembro 1991



O Boletim Municipal dedicado à padroeira só saiu em Outubro e teve duas edições. Uma a definitiva (a capa da direita), outra (a da esquerda) retirada à última da hora por não agradar nem a gregos nem a troianos.

locais, pela não publicação nesses mesmos jornais dos editais da Câmara».

CONTRADIÇÃO INSANÁVEL

Artur Bártolo considera que

a proposta de Romeu Vitó sofre de uma contradição insanável. Mas ela sofre também de «fundamentação, na sua formulação, qual seja pressupor a edição regular de um Boletim Informativo da Actividade da

Câmara, 'com periodicidade mensal', e cita-se da proposta, quando para ocorrer a esse trabalho ficciona que a tarefa da feita do Boletim mensal é excepcional e temporária e por isso há o ensejo de fazer

apelo» ao disposto no Decreto-Lei que Romeu Vitó refere na sua proposta, apelo esse que Artur Bártolo diz ser inadequado.

Mas este vereador foca ainda outra questão, a questão financeira. É de opinião que a concretização da proposta de Vitó irá «criar um aumento de despesa que nada justifica quando uma carência de verbas e crédito impossibilita a realização de tarefas há muito anunciadas» para satisfação das necessidades gerais da população.

NÃO AO COMPADRIO

Casal Ribeiro explicita os motivos que o levaram a votar contra a proposta através de quatro alíneas, de que destacamos o seguinte:

«Considero que a indicação genérica de 'um profissional habilitado para o efeito', sem definir essas habilitações nem a forma de recrutamento, permite a contratação sem regras e portanto o compadrio.

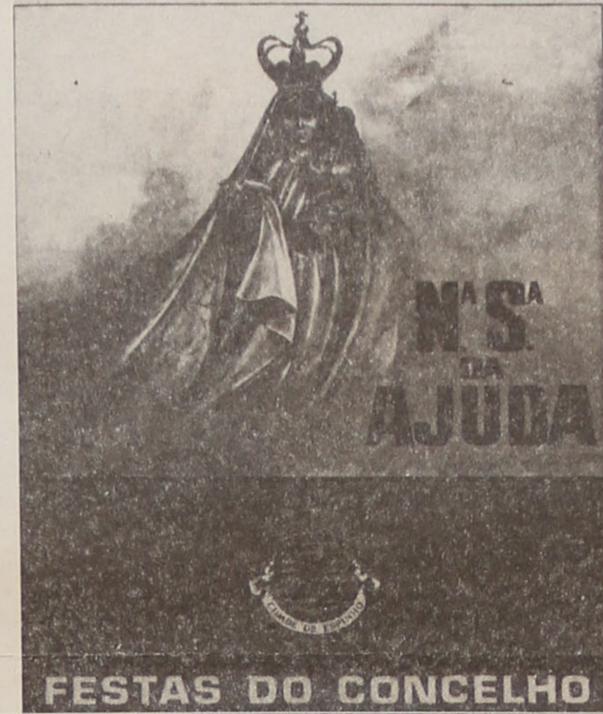
«(...) Votei contra porque será mais um encargo para a Câmara, aumentando as dificuldades que já não são poucas».



BOLETIM MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

N.º 2 Setembro 1991



FESTAS DO CONCELHO

NOTAS

A TÍTULO PRECÁRIO

A recente decisão do executivo em contratar um assessor de imprensa para a elaboração dum boletim municipal, para lá da habilidade com "rabo de fora" de considerar tarefa temporária o que é permanente, iludindo a necessidade de concurso público, vem pôr em debate a postura do poder local face à imprensa.

A Câmara Municipal de Espinho editou em 1991 dois números dum Boletim Municipal de qualidade discutível. A contratação de um especialista pode melhorar a sua qualidade, mas será essa

peça decisiva duma política de informação? Ou fica-se por mais um canal de propaganda?

Começa a ganhar força a ideia de que ao poder municipal não compete substituir-se à iniciativa particular, antes dinamizar a vida local e chamar para si funções muito próprias. A prestação de serviços públicos pode, em certas áreas, ser concessionada a empresas privadas. A política cultural e desportiva passa pela colaboração e não pela concorrência com as colectividades. A informação passa por uma maior aproximação com os órgãos de

comunicação locais e pela edição de outros materiais com interesse, difíceis de assegurar pelos particulares. É o caso do "Boletim Cultural" suspenso há vários anos e que, dentro das suas capacidades, cumpriu uma missão.

Entretanto, os órgãos do concelho têm que pedir, por favor, fotocópias das actas das reuniões da Câmara e vão para a Assembleia sem acesso aos assuntos da ordem do dia. Lá que há um pelouro de relações com os órgãos de comunicação social, não há dúvidas. Falta saber pô-lo a funcionar. E não serão os boletins, mesmo profissionalizados, que resolvem isto. Aliás, conforme propôs o presidente, é uma contratação a título precário. Até 1993?

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º

Telefone 723063 - ESPINHO

Restaurante

Marisqueira

AVENIDA

Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8 Telef. 720111 4500 ESPINHO

EXPLICAÇÕES

Ciências da Natureza
Biologia - 8.º ao 12.º
Ecologia - N.B.S.

Contactar:
Rua 14 n.º 669 - Espinho
(Das 14h às 22h)

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplãs de Peixe
Cataplãs de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

□ "Volte Face" no Processo da Piscina...

ACTO UNILATERAL DE VITÓ É RATIFICADO

A Câmara Municipal de Espinho ratificou uma decisão de Romeu Vitó que esteve na base da reprovação do contrato com a GSE/JAPAC por parte do Tribunal de Contas.

Com efeito, o presidente da edilidade alterou o aviso de concurso para o polémico processo de reconversão sem dar conhecimento ao executivo, vindo agora, largos meses depois, tentar reparar o acto com uma longa e complexa exposição jurídica. Antes dessa alteração unilateral, os critérios de avaliação das propostas eram a qualidade técnica, o currículo dos concorrentes, o preço da proposta e o prazo de garantia. Depois, passaram a ser muito mais subjectivas (metodologia e criatividade), não fazendo qualquer referência ao preço da proposta, facto que também mereceu a discordância do Tribunal. Isto é, o contrato foi "chumbado" porque o aviso foi alterado para um acto abusivo do presidente e porque os critérios eram demasiado vagos.

MAIORIA COM VITÓ

Cinco vereadores votaram com Vitó neste "volt-face" do processo, tendo levado o presidente a manifestar a sua congratulação por essa solidariedade. Rolando de Sousa justificou o seu "sim" do seguinte modo:

«Votei a favor da ratificação dos actos praticados pelo senhor presidente por estar convicto de que foram praticados no sentido de defender os interesses do município e de que o fez também convicto de que os mesmos não constituíam qualquer irregularidade ou ilegalidade. Votei contra a proposta do vereador sr. Casal Ribeiro porque em minha opinião atendendo aos prazos já decorridos se deve abandonar de imediato o recurso

apresentado ao Tribunal de Contas e iniciar de novo o processo. Em próxima reunião apresentarei proposta fundamentada nesse sentido».

UMA TENTATIVA POUCO CORRECTA

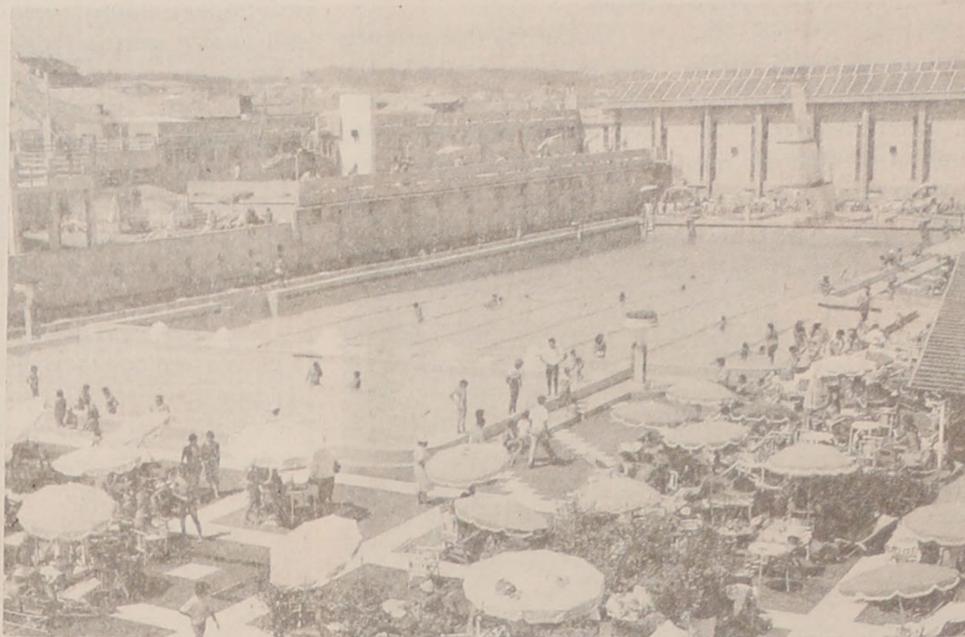
Casal Ribeiro, que se opôs a este acto, propondo que a Câmara se abstinisse de votar esta proposta até à resolução do processo em curso no Tribunal, teceu longas considerações sobre esta deliberação:

«Esta proposta é uma tentativa pouco correcta de ultrapassar as ilegalidades e irregularidades de que enferma o processo de preparação e o desenvolvimento do Concurso Público e que levaram o Tribunal de Contas a negar o visto para o contrato com a G.S.E. Ela não corresponde ao rigor da história dos factos e pretende alterá-los para fugir às ilegalidades cometidas. Os considerandos da Proposta procuram manipular o desenvolvimento do processo do concurso. Quanto aos termos dos diferentes itens da

resumo e em relação a cada item. Primeiro - não ratifico os textos, não os votei por falta de tempo para estudar, mas teria votado contra eles, como tive

dos documentos. Os documentos não dão satisfação às recomendações da Assembleia Municipal, contrariando a deliberação da Câmara de 6 de Fe-

manifestou qualquer opinião sobre o documento, que pudesse significar entendimento concordante ou discordante. Foi uma mera e simples toma-



ocasião de dizer na Câmara, depois da sua apressada aprovação, porque na verdade foram elaborados de modo que davam vantagem à empresa JAPAC que havia apresentado

vereiro de 1991, que expressamente referia essa obrigação. Segundo - Não ratifico o Aviso de Rectificação porque ele na verdade alterou as condições de base fixadas pela Câmara em 20 de Fevereiro de 1991, para o Anúncio do Concurso. A alteração é importante, não é conforme o Programa do Concurso nas exigências para concorrer e ordem dos critérios de apreciação e veio a permitir a admissão ao concurso de empresas que não o poderiam fazer nas condições do Anúncio, como foi o caso da G.S.E. Por tudo isto, não poderá ser considerado o 'mesmo aviso como acto de execução efectuado pelo senhor presidente da Câmara da exacta deliberação desta'. Na realidade, o senhor presidente agiu isolada e unilateralmente nessa alteração. Terceiro - Não concordo com o que se pretende porque, na verdade, o senhor presidente limitou-se a dar conhecimento do documento sem qualquer esclarecimento e nenhum dos eleitos da Câmara

da de conhecimento. Assim, em consciência, por tudo o que ficou dito e para não cometer um crime de falsas declarações, como poderia resultar da aprovação da Proposta, voto contra ela».

ILUDIR AS ILEGALIDADES

Artur Bártolo não esteve com meias medidas, apelidou o expediente de serôdio e manteve-se numa completa oposição a esta tentativa de repor a ilegalidade.

«Votei contra em coerência com as minhas declarações de voto, oportunamente exaradas em acta. A proposta agora apresentada representa, a meu ver, o reconhecimento das razões evocadas pelo Tribunal de Contas, para recusar o visto ao contrato celebrado entre a Câmara Municipal de Espinho e a G.S.E./JAPAC, e constitui, no meu entender, um expediente serôdio para iludir as ilegalidades cometidas».



Artur Bártolo considerou esta iniciativa de Vitó um «expediente serôdio» para iludir ilegalidades.

proposta não resistem à análise, ainda que não muito aprofundada porque o tempo não o permite, mas que explicito em

um estudo, que não foi encomendado pela Câmara, mas pelo qual lhe foram pagos 25 mil contos, e serviu de base à redacção

EXUTOR SUBMARINO

A candidatura que a Câmara Municipal de Espinho apresentou ao programa comunitário Envireg relativa ao Exutor Submarino foi aprovada, concretizando-se no financiamento de 70% das obras orçadas.

Esta informação foi prestada por Rolando de Sousa, que se congratulou pelo êxito desta iniciativa, mais proveitosa para o município caso se tivesse optado por recorrer a outras fontes cuja percentagem de participação é menor.

PLANETAS VIVOS

Sob organização da Biblioteca Municipal e Escola Secundária Manuel Laranjeira, realiza-se no próximo dia 6, segunda-feira, pelas 10h30, naquele estabelecimento de ensino, a apresentação do Livro PLANETAS VIVOS SÃO DIFÍCEIS DE ENCONTRAR, da autoria de António Eloy.

A edição da obra é da responsabilidade dos «Amigos da Terra».

ESCOLAS EM FLOR

O Pelouro Cultural da Câmara levou a efeito um concurso denominado "Escolas em Flor", visando contribuir para a sensibilização das crianças e população em geral para a necessidade de preservar e enriquecer o meio ambiente.

As escolas que aderiram a esta iniciativa são hoje, quinta-feira, visitadas por representantes da Câmara Municipal e estão abertas também à visita do público em geral.

Café * Confeitaria

Tropicana

Salão de Chá

Rua 19 * Telef. 724915 * 4500 ESPINHO

JUCA

RESTAURANTE - BAR

Aberto todos os dias
das 11h às 15h
e das 19h às 5h da manhã

Rua 15 n.º 465 - Tel. 722694

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

•••••
Rua 12 N. 593 - ESPINHO
Telef: 723299

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicycletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca
de motorizadas e bicycletas

Rua 20 n.º 735 - Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

CRÓNICAS DO AUTOCARRO

□ João Teles

Paramos tem os seus problemas, pois tem. Parte deles são a habitação, vias de comunicação, cultura, etc. Pois são. Por isso mesmo, acho que a recente moção do CDS discutida na última sessão foi o melhor de sempre presente a plenário. Numa só discussão esgotávamos todos os problemas de Paramos e partíamos para coisas mais importantes, como por exemplo, embirrar com os vogais da CDU que é muito mais giro e dispõe bem.

Paramos só tem problemas genéricos. Como tal, elabora-se um documento que os contenha a todos e, pronto, mais um para a gaveta. Na óptica do CDS, esta freguesia não tem problemas de habitação no Bairro da Lomba ou na Quinta do Álvaro Rola. Tem somente problemas de habitação.

Esta freguesia não tem problemas na escola primária do Monte. Tem problemas de educação.

Genérico demais para ser problema. Genérico demais para ser documento. Genérico demais para ser objecto de discussão. Inócuo

e precipitado. Subscrevo as palavras do vogal da CDU.

Claro que há atenuantes. Congresso à porta. Trabalhar sozinho, não por opção mas por necessidade. Factores que desculpam mas não excluem.

Desta vez, o CDS pôs a pata na poça. Ou pior: não previu que não havia pé nem poça para meter o dito na cuja. O comentário só é justificável na medida em que não é normal em Correia de

Araújo. Sim, porque o CDS é ele e ele é o CDS. Melhor, ele é o novo CDS. Discreto e eficaz. Menos agora.

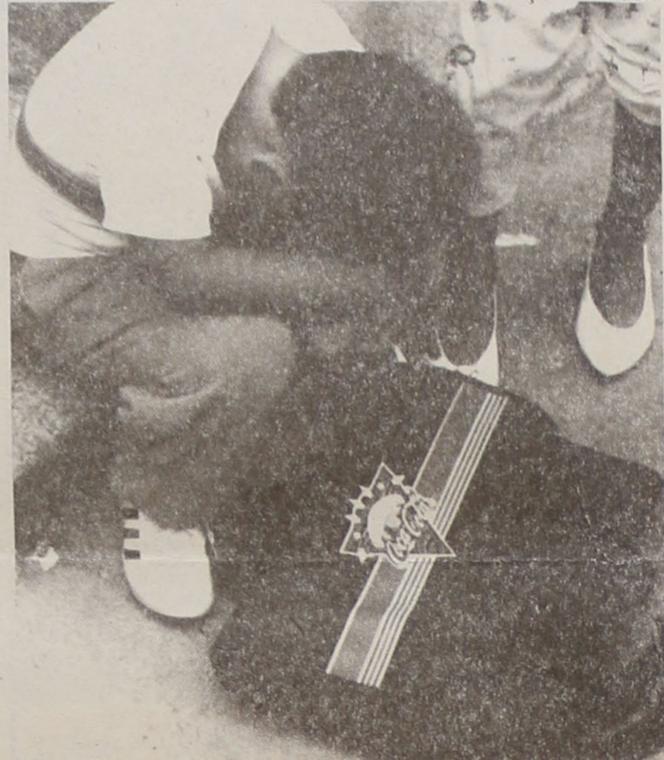
Está aberta a recolha de fundos, com vista à aquisição de uma máquina de escrever para o distinto deputado municipal.

Outro dos documentos que teria que merecer um relevo especial, este pela positiva, é aquele que a bancada comunista apresentou com vista à recuperação das con-

dições dignas para ensinar e aprender na escola primária do Monte. Numa altura em que os espíritos estudantis se encontram exacerbados contra o respectivo ministério, é bom lembrar que a PGA é quase a derradeira etapa da vida estudantil. A escola primária é a primeira, no máximo a segunda, etapa de aquisição de conhecimentos. Está em causa a formação de todos os indivíduos, porque todos nós, ou quase todos nós, passamos pela escola primária.

Por todas estas razões, a escola tem que ter a dignidade que merece. Num recente programa de televisão, pude ouvir da boca de um antigo ministro da educação que o problema da educação não se encontra no acesso à universidade, mas sim na falta de estruturas nas escolas de base: as primárias.

Um documento da CDU que vale por dois factores. Primeiro o alertar para a degradação de um estabelecimento de ensino. Intrínseca a perspectiva de que se algo vai mal na educação nacional o problema está na base. Assino e subscrevo.



Escolas primárias - os problemas estão antes da PGA.

A ESCOLA QUE TEMOS E A QUE QUEREMOS

Realiza-se amanhã, sexta-feira, pelas 21,30h, na Escola Secundária Manuel Laranjeira, a última de três sessões-debate subordinadas ao tema genérico «A Escola que Temos, a Escola que Queremos».

Esta sessão terá como temas centrais o «Desenvolvimento Pessoal e Social dos Alunos» e «Que Diálogo Família/Escola?».

Este conjunto de iniciativas é, conforme divulgámos oportunamente, da responsabilidade da Associação de Pais e Encarregados de Educação das Secundárias Dr. Manuel Gomes de Almeida, Dr. Manuel Laranjeira e Preparatória Sá Couto.



Desenvolvimento social dos alunos é tema para colóquio.



NASCENTE

**ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA
(RECTIFICAÇÃO)**

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião ordinária da Assembleia Geral dos sócios da Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L., a realizar na sede, à Rua 62, n.º 251, no dia 11 de Abril de 1992, pelas 15H, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- a) Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;
- b) Apreciação e votação do Balanço e Contas de 1991.

De acordo com as disposições dos Estatutos, se à hora marcada para a reunião não se verificar a presença da maioria dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios, uma hora depois.

Espinho, 26 de Março de 1992.

O Presidente da Assembleia Geral,
Augusto Marinho da Mota

N.B. - RECTIFICAÇÃO - Esta convocatória é uma rectificação à que foi publicada na última edição, em virtude de a mesma não ter apresentado a data (dia e hora) correcta da sua realização.

"TRANSPORTES ROCHA & MONTEIRO-LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00850/920316 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva N.º de Inscrição 01 N.º e data de apresentação Ap. 12/92.03.16

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Joaquim Alberto Pinto da Rocha, c. na comunhão geral com Maria Emília Marques Ferreirinha Amador Rocha e Floriano Serafim Calixto Monteiro, c. na comunhão de adquiridos com Maria de Lurdes Pinho Monteiro, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a de-

nominação de "TRANSPORTES ROCHA & MONTEIRO, LIMITADA", e tem a sua sede na Rua Trinta e Um, número 469, desta cidade de Espinho.

§ Único - A gerência poderá transferir a sede social para qualquer outro local deste concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º

O seu objecto consiste em transportes de mercadorias.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, correspondente à soma de duas quotas de duzentos mil escudos, uma de cada um dos sócios Joaquim Alberto Pinto da Rocha e Floriano Serafim Calixto Monteiro.

4.º

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, os

quais vencerão ou não juros, conforme for deliberado em assembleia geral.

5.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de ambos para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente, podendo comprar e vender veículos automóveis, e sendo suficiente a assinatura de um deles nos actos de mero expediente.

6.º

É livre a cessão de quotas entre sócios, ficando, desde já, autorizada a sua divisão para o efeito; e a estranhos, porém, depende do consentimento da so-

ciiedade, dado por escrito, e os sócios não cedentes terão sempre o direito de preferência.

7.º

As assembleias gerais, quando a lei não prescrever outros prazos ou formalidades, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme o original. Contém 4 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 19 de Março de 1992.

A Ajudante,
*Maria Isabel Paquete
Torres Soares*

Maré Viva n.º 760,
de 2.04.92

**CERQUEIRA
FERNANDES**

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D
723129 c/ Fax e 2004116,
2.ªs e 4.ªs de tarde.

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

HÓQUEI EM CAMPO

**Canelas - 2
AAE - 1**

Com a participação do Canelas, Leixões, Perosinho, Vilanovense e Académica de Espinho teve início o Campeonato Nacional da II Divisão - Zona Norte.

Deste lote de equipas, as três principais classificadas disputarão com a apurada por Lisboa a fase final.

Na sua deslocação a Canelas os academistas perderam uma boa oportunidade de "arrancarem" à frente para a conquista de um lugar classificativo que lhes proporcione a participação na fase final nacional.

Pelo lado do Canelas notou-se a mesma intenção, mas o seu ascendente, mais notório no primeiro tempo, não foi concretizado em golos.

Os espinhenses, jogando abaixo do seu normal, com Jesus, Alex, Vieira e Miro "ir-

reconhecíveis" e Magano infeliz em três lances que poderiam ter resultado em outros tantos golos, viram aumentar o azar com a lesão de Carlos, aos 15 minutos do segundo tempo e quando já não era possível a sua substituição.

Mas curiosamente foram os academistas que, mesmo reduzidos a dez elementos, abriram o activo com um golo de Magano, ao dar o melhor seguimento a um livre, marcado à entrada da grande área adversária.

Como, porém, o "desacerto" da equipa não terminou com a obtenção deste golo, os dez minutos seguintes foram "fatais" para as suas aspirações e proporcionaram ao Canelas os dois tentos que valeram os três pontos da vitória.

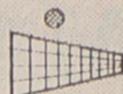
Alinharam, pela AAE: José Miguel; Jesus, Miro (Agostinho), Paulo e Néné; Beto, Tino, Carlos e Alex (Mário); Magano e Vieira.

CICLISMO

Os adeptos têm destas coisas... A fim de acompanhar o Sp. Espinho no seu importante jogo contra o Belenenses (a decorrer no próximo dia 5 de Abril, no Restelo), seis incondicionáveis adeptos do Grupo de Ciclismo de Espinho deslocar-se-ão a Lisboa... de bicicleta. A partida para este passeio está prevista para as 6h da manhã de amanhã, sexta-feira, compreendendo uma etapa até à povoação da Batalha. Na dia seguinte será a 2.ª e última tirada até ao Restelo, estando prevista a chegada dos campeões para as 12 horas. Os protagonistas desta pedalada são os senhores José Martins, Ângelo Sabença, Víctor Lancha, António Ferreira, Francisco e João Magalhães, que assim vão tentar igualar o ciclista Carlos Carneiro (Phillips/Etiel/Feirense), vencedor da 2.ª etapa da II Volta às Terras de Santa Maria, que, como bem se devem lembrar, fez a ligação entre Arouca e Espinho na passado dia 26 Março. O Ciclismo voltou à cidade de Espinho... para continuar?

Mas há outras formas (além da bicicleta) de ir assistir ao jogo. De combóio, por exemplo: Com partida de Espinho às 7,15h e retorno de Santa Apolónia às 19,40h, o caro leitor pode (por 1.600 escudos) torcer pela equipa de todos nós.

500 super-adeptos já estão assegurados. Junte-se a eles também!



VOLEIBOL

'TIGRES' EM DESTAQUE...

O destaque do fim de semana voleibolístico vai, sem dúvida, para a equipa feminina do Espinho que, no último jogo da série dos últimos, venceu o Benfica (3-2) garantindo a permanência na 1.ª divisão, sem ter

devido a problemas vários. A época continua, no entanto, através da Taça de Portugal, onde as espinhenses derrotaram o CDUP (3-1), da 2.ª divisão. Na próxima eliminatória será a vez do Leixões, grande favorito ao

têm o 4.º lugar, que vão ter de defender nas próximas jornadas.

Para a série dos últimos, o Espinho venceu, naturalmente, a voluntariosa, mas frágil, equipa do Nun'Álvares (3-0), mas com uma fraca exibição, que deixou os seus adeptos preocupados. Para as jornadas que faltam, os "tigres" têm que ser mais combativos e lutadores, se se querem pôr a salvo de qualquer surpresa menos agradável.

Uma última referência às camadas jovens onde, pese embora todo o empenhamento e esforço dos jogadores e técni-



Estes "tigres" terão que ser mais lutadores, para se salvarem de surpresas desagradáveis...

que jogar a incómoda liguilha. De parabéns a equipa espinhense, que cumpriu os objectivos para a presente temporada, após ter perdido por pouco a presença na fase final, e o seu técnico, prof. José Aurélio, que nestes jogos finais e decisivos encontrou grandes dificuldades para formar equipa,

título máximo, visitar Espinho.

A nível masculino nada a assinalar. Na série dos primeiros, a Académica foi naturalmente derrotada em Matosinhos (0-3), ante um Leixões que surge em bom momento de forma, pronto a criar dificuldades ao grande candidato ao título, o Sporting. Os academistas man-

cos, a uma jornada do final do campeonato, apenas os iniciados da Académica ainda podem aspirar à presença na fase final do nacional.

Destaque-se, no entanto, o bom comportamento de juniores e juvenis que lutaram até ao fim por esse objectivo, dignificando o clube que representam.

BASQUETEBOL

A equipa de Basquetebol da Casa do Povo de Espinho venceu o Centro Regional de Segurança social por 67-32.

Este jogo, a contar para a

15.ª jornada do Camp. Distrital de Basquetebol (2.ª Div.) vem provar aquilo que havíamos dito na edição anterior: o basquete merece todo o nosso apoio.

Que o digam os senhores que, nas noites de 5.ª feira, se esforçam por dar mais força a uma modalidade sem tradições nesta cidade: Zé Brandão (base), Alfredo Pereira (poste), Telinhos (base), Manuel Silva (ala), Tino (poste) e Tomé (ala).

OURIVESARIA PINHO

AVISO

A todos os Clientes e Amigos

Por motivo de obras estaremos provisoriamente na

RUA 19 n.º 465 - 1.º andar

(Por cima do Café Ribamar / Próximo dos Correios)

onde continuaremos a prestar dedicada atenção e a melhor assistência em

Ouro, Prata e Relógios

LEÕES BARRISTAS FUTEBOL CLUBE

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea b) do artigo 14.º dos estatutos desta Associação, convoco todos os associados para tomarem parte na Assembleia Ordinária, a realizar no próximo dia 12 de Abril de 1992, pelas 10,30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Discussão e aprovação do Relatório de Contas, relativo ao Biénio 1991/92;
- 2 - Apresentação e discussão de possíveis assuntos de interesse para a Associação, durante um período não superior a 30 minutos.

Se à hora marcada não estiver presente o número legal de associados, esta assembleia funcionará 30 minutos depois, com o número de associados presentes.

Espinho, 10 de Março de 1992

O Presidente da Assembleia Geral,
Alberto Gomes Brandão

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 2.º do Regulamento Eleitoral e dos Estatutos desta Associação, convoco todos os associados para tomarem parte na Assembleia Ordinária, a realizar no próximo dia 18 de Abril de 1992, na sede da Associação, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto Único - Eleição dos corpos gerentes para o Biénio 1992/93.

A Assembleia Eleitoral funcionará das 13h às 15 horas.

Espinho, 10 de Março de 1992

O Presidente da Assembleia Geral,
Alberto Gomes Brandão

CLUBE DE TÊNIS DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

De acordo com o artigo 26.º, alínea a) do Capítulo IV do Regulamento Interno, convocam-se todos os associados do Clube de Ténis de Espinho para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 11 de Abril de 1992, pelas 18 Horas, no Hotel PraiaGolfe, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Apreciar e votar o Relatório e Contas da Direcção respeitantes ao exercício de 1991 e o parecer do Conselho Fiscal;

2.º - Discutir assuntos de interesse para o Clube.

Nos termos do mesmo regulamento, a MAG iniciará os trabalhos à hora indicada, na presença de, pelo menos, metade dos associados ou, tal não se verificando, meia-hora mais tarde, na presença de qualquer número de sócios e com a mesma ordem de trabalhos.

Espinho, 23 de Março de 1992.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Na semana que findou, despediu-se o Espinho da Taça de Portugal. Não terá sido com muita honra. O 6-0 na Luz não é, de facto, brilhante, nem sequer esperado.

É certo que a prestação dos Tigres em Lisboa foi muito mais positiva, em termos de espectáculo, do que o comportamento do Chaves em Espinho quatro dias antes.

O Chaves jogou em Espinho com os olhos postos no totoloto das grandes penalidades. Fez um péssimo espectáculo. Mais pareciam ciclistas jogando contra o relógio do que jogadores de futebol. Teve a felicidade de marcar um golo nos minutos iniciais (fífia de Silvino) e depois, com a contemporização do árbitro (está na moda agora) deixou de correr o tempo e nem num só momento se preocuparam com o jeito de jogar a bola. Contrapôs o Espinho uma dinâmica de jogo espectacular

com passes rasgados num domínio avassalador que acabou por frutificar num excelente golo de Zé Albano.

Depois, a justiça acabou por se fazer com Silvino a fazer a sua única defesa da tarde. Defendeu uma das cinco penalidades, redimindo-se da fífia anterior.

Nesta postura negativa do Chaves se inspirou Quinito, que, recusando-a liminarmente, veio apregoar aos sete ventos que ia à Luz dar espectáculo. Cremos mesmo que quis dizer a toda a gente que não permitia ao seu Espinho uma postura tão negativista como a que víamos no Chaves. Tudo bem, estamos de acordo. Só que na Luz nem o Porto, nem o Sparta de Braga, nem o Barcelona jogam de igual para igual. Entrar em campo, na catedral da Luz, com uma postura idêntica àquela com que se recebe no Avenida o Benfica de Castelo

UMA TAÇA CHEIA

Branco (com todo o respeito que nos merece) era obviamente um suicídio. Quase nos apetece dizer que foi um suicídio desejado.

Com um plantel reduzido de jogadores, sem esperanças na

eliminatória e na Taça, Quinito preferiu jogar abertamente para a decidir logo, poupando os jogadores ao desgaste e lesões mais que prováveis num jogo fechado super-defensivo.

Pareceu-nos mesmo que desta vez (desculpem-nos a franqueza) estamos em crer que Quinito entrou em campo com a cabeça em Belém. E, enfim, também estamos de acordo com ele.

Era preciso poupar jogadores, evitar lesões e talvez mesmo ensaiar novos esquemas. Talvez não nos enganemos se dissermos que, em Belém, Quinito dispensar um dos habituais avançados por troca com o, desta vez suficiente, Orlando à frente dos defesas.

Só por isto vai valer a pena ir a Belém. Aproveite, lá perto fica o muito polémico Centro Cultural, os Jerónimos, a Torre de Belém. Para os gulosos, recomendamos os pastéis de Belém, com canela, claro! Se tem crianças, há sempre uma nova razão para visitar o Jardim Zoológico. O Jardim Zoológico é como o Futebol - nunca é igual em momentos diferentes.



O desabafo de Silvino traduz o deslize da Luz: «É muito chato sofrer 6 golos num só jogo...»

RESULTADOS

futebol jovem

Infantis - Prova Extra
SCE, 6 - Arrifanense, 2

Juvenis - Apuramento
para subida ao
Campeonato Nacional
Valcambrense 2 - SCE, 3
P. de Ferreira, 0 - SCE, 2

futebol popular

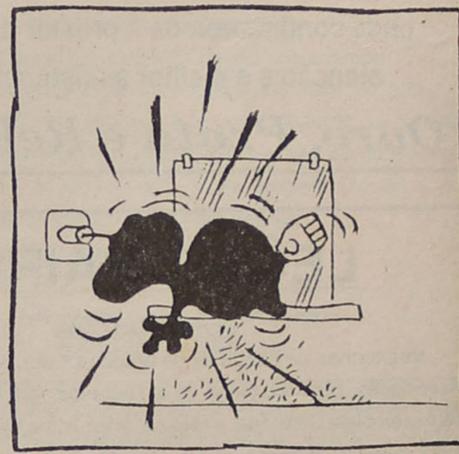
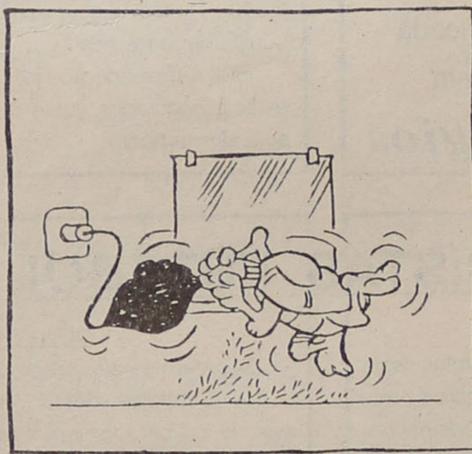
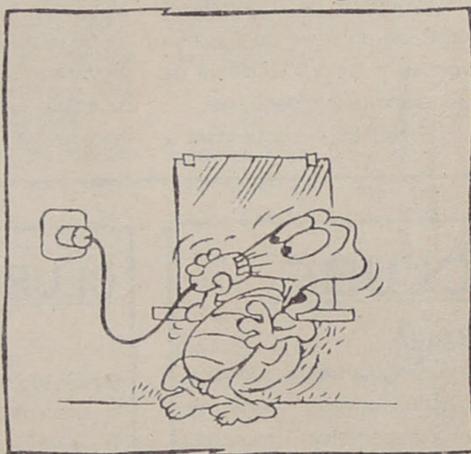
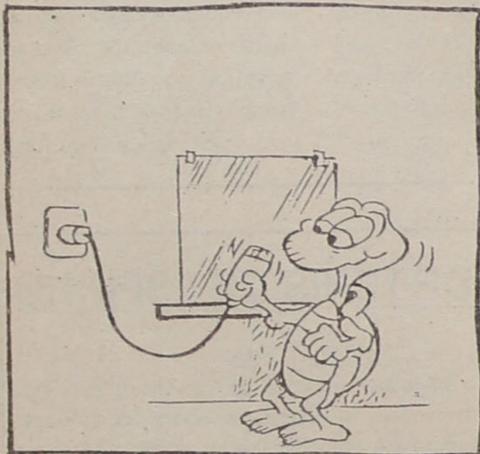
TAÇA CIDADE DE ESPINHO (Quartos de Final)

Águias Anta 3..... Desportivo 1
L. Bairristas 4..... G.D. Idanha 2
Rio Largo 4..... Canários 1
Cantinho 2..... Juv. Outeiros 1 (a)

Ficaram apuradas para as meias finais as seguintes equipas: Águias Anta, Leões Bairristas, Rio Largo e Cantinho ou Juv. Outeiros.

(a) No final dos noventa minutos, as equipas estavam empatadas a um golo. No prolongamento, e quando o Cantinho ganhava por dois a um, o árbitro deu o jogo por terminado, por desacato entre jogadores.

histórias a passo de cágado POR ARTUR CORREIA



DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Luís Miranda, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha e Vítor Manuel.
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.
ADMINISTRADOR: António Gaio
REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho
PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução gráfica: Tipografia Espinhense
Depósito Legal: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE PAGO